



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

13/11/2015



ÍNDICE

1. JORNAL AQUI	
1.1. VARA CRIMINAL.....	1 - 2
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	3
2.2. OUVIDORIA.....	4
3. JORNAL EXTRA	
3.1. PRECATÓRIOS.....	5 - 6
4. JORNAL O DEBATE	
4.1. OUVIDORIA.....	7
5. JORNAL O IMPARCIAL	
5.1. PRECATÓRIOS.....	8
5.2. VARA CRIMINAL.....	9
6. JORNAL PEQUENO	
6.1. CONVÉNIOS.....	10
6.2. JUÍZES.....	11
6.3. OUVIDORIA.....	12

► **PRAIA DE PANAQUATIRA**

POLÍCIA PRENDE 7º ENVOLVIDO EM CHACINA



Polícia prende mais um suspeito de envolvimento em chacina em Panaquatira. Ele foi capturado após tentar fugir de uma blitz

► CRIMES 12

7º ENVOLVIDO NA CHACINA DO PANAGUATIRA

Polícia prende mais um suspeito de envolvimento em chacina em Panaquatira. Ele foi capturado após tentar fugir de blitz

As investigações sobre a morte do policial militar Max Muller Rodrigues e outras duas pessoas, no Panaquatira, em maio deste ano, ainda continuam.

Na última quarta-feira (11), a Polícia Civil prendeu mais um suspeito de envolvimento na chacina, que aconteceu em uma chácara. Cleonilson de Sousa Almeida, mais conhecido como "Bode", de 21 anos, foi preso no bairro Miritiua, localizado em São José de Ribamar, após tentar fugir de uma blitz.

A princípio, o delegado Jader Alves, titular do Distrito Policial de Ribamar, informou não ter estabelecido ligação entre Bode e o crime que resultou na morte de cinco pessoas. O suspeito só foi encaminhado à delegacia porque havia fotos em seu celular onde ele segurava armas. Após investigações, foram encontradas mensagens no aparelho do suspeito, onde ele afirma envolvimento no crime.

Ainda de acordo com o delegado, Bode assumiu participação em outros crimes, como tráfico de drogas e assaltos. Ao todo, foram expedidos 12 mandados de prisão por envolvimento direto ou in-



CLEONILSON "BODE" FOI PRESO. NO SEU APARELHO CELULAR TINHA MENSAGENS REVELANDO SUA PARTICIPAÇÃO NO CRIME



já foram presas suspeitas de envolvimento no crime

» Relembre o caso

O crime ocorreu durante a madrugada do dia 24 de maio deste ano e terminou com a morte de cinco pessoas, entre os quais, dois bandidos. Bandidos invadiram a casa onde acontecia uma festa e anunciaram o assalto. O policial militar Max Muller Rodrigues, uma das vítimas, reagiu e os bandidos iniciaram a troca de tiros, que ainda causou a morte do empresário Alexandre Carvalho e da universitária Ananda Brasil.

Os dois criminosos que acabaram mortos foram identificados como Josinaldo Aires da Costa, 27 anos, e Valbenilson Santos Lobato, 19 anos.

direto no caso. Sete pessoas já foram presas e as outras cinco estão foragidas.

Segundo a polícia, Cleonilson, após ser ouvido, foi encaminhado para o Complexo

Penitenciário de Pedrinhas, onde vai cumprir um mandado de prisão temporária, que já havia sido expedido pela 2ª Vara Criminal de Ribamar, por envolvimento no crime.

Sobre a cultura e costumes maranhenses

Chega às livrarias, o novo livro de Antonio Guimarães de Oliveira, “Pregoeiros e Casarões”, muito elogiado pelos bons apreciadores da boa leitura. Um presente aos olhos daqueles que sentem necessidade de conhecer de perto a riqueza de nosso povo e a maneira que nossa história foi construída. As vendas acontecem na Livraria Vozes, Rua do Sol, ou na agência bancária dentro do Fórum Desembargador Sarney Costa, Calhau - neste local, o preço é bem mais em conta, devido a isenção de taxas que são pagas aos proprietários de livrarias.

A Audiência Pública da Ouvidoria do Poder Judiciário acontecerá no Auditório da Fiema, na próxima quinta-feira, com a presença de autoridades, estudantes, professores, representantes da sociedade civil organizada, membros de instituições públicas, magistrados, advogados e comunidade,

TJ/MA também quer prisão de Youssef por propina a Roseana Sarney

PÁGINA 3

TJ/MA também quer prisão de Youssef por propina a Roseana Sarney

Delator da Lava Jato, o doleiro Alberto Youssef foi um dos primeiros presos da operação, e está detido há quase dois anos. Agora, corre o risco de ser preso novamente: no final de setembro, a Justiça do Maranhão decidiu por sua detenção preventiva.

O novo decreto prisional integra as investigações sobre o pagamento de precatórios pelo governo do Maranhão. Youssef afirmou, em delação premiada, que viabilizou o pagamento de R\$ 6 milhões em propina pela empreiteira Constran, da UTC, para “furar” a fila dos precatórios do Estado em 2014.

Quando foi preso, em março daquele ano, o doleiro estava em São Luís para, inclusive, fazer o pagamento de R\$ 1,4 milhão a João Abreu, então secretário da Casa Civil do governo de Roseana Sarney (PMDB), segundo afirmou em delação. Abreu nega.

O depoimento do doleiro, enviado à Justiça do Maranhão, deu início às investigações no Estado. Ainda assim,



Roseana Sarney pode parar na prisão junto com Youssef

a polícia pediu a prisão preventiva de Youssef e de outros dois investigados, com o argumento de garantir a ordem pública e impedir a destruição de provas.

Segundo a Folha apurou, a defesa de Youssef contestou a decisão. Argumentou

que o decreto descumpre o acordo de delação —que estabelece que o doleiro ficará na cadeia por três anos e, depois, passará ao regime aberto.

Na prática, com o novo decreto, Youssef iria para uma cadeia no Maranhão após ser solto em Curitiba.

Uma das cláusulas da delação, homologada pelo STF (Supremo Tribunal Federal), prevê que seus efeitos valem “em todo foro e instância”. A própria Procuradoria-Geral da República foi acionada para atestar que os fatos ocorridos no Maranhão estão abarcados no acordo.

Segundo o argumento da defesa, Youssef não teria qualquer possibilidade ou interesse em destruir provas do fato, uma vez que ele próprio o denunciou.

A prisão, porém, continua valendo: em parecer recente, o Ministério Público do Maranhão pediu certidões que expliquem qual é a situação prisional de Youssef, e voltou a se posicionar favoravelmente à prisão. A defesa pediu sua revogação, mas a Justiça ainda não se manifestou.

Procurados pela Folha, os advogados de Youssef e o Ministério Público Estadual não quiseram se pronunciar sobre o caso, que corre em segredo de Justiça.

FONTE: FOLHA DE SÃO PAULO.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Judiciário vai ouvir população de São Luís

Autoridades, estudantes, professores, representantes da sociedade civil organizada, membros de instituições públicas, magistrados, advogados e a comunidade em geral das comarcas da Ilha (São Luís, Raposa, São José de Ribamar e Paço do Lumiar), Alcântara, Anajatuba, Arame, Barreirinhas, Canta-

nhede, Humberto de Campos, Icatu, Itapecuru-Mirim, Rosário, Morros, Santa Rita e Vargem Grande participam, na próxima quinta-feira (19), da Audiência Pública da Ouvidoria do Poder Judiciário, que acontecerá a partir das 19h, no Auditório da FIE-MA, na Cohama.

Na audiência pública, o ou-

vidor-geral, desembargador Paulo Velten Pereira, receberá manifestações da população sobre a prestação dos serviços da Justiça estadual nos termos da Comarca da Ilha e outros 12 municípios que integram o polo judicial de São Luís.

A audiência será a quinta promovida pela Ouvidoria este

ano, e está entre as ações planejadas pelo setor, para promover maior aproximação entre o Poder Judiciário e a sociedade. As outras audiências ocorreram nos polos judiciais de Chapadinha, Pinheiro, São João dos Patos e Imperatriz. Em 2014, o serviço se estendeu às comarcas de Caxias e Bacabal.

Novela Youssef

Justiça do Maranhão pediu prisão preventiva do doleiro Alberto Youssef, que já está preso há quase dois anos em Curitiba (PR). O TJ quer que, depois de solto, ele vá para uma cadeia no Maranhão, por ter delatado pagamento em propina (R\$ 6 milhões) de uma empreiteira ao governo estadual para “furar” a fila dos precatórios do Estado em 2014.

PANAQUATIRA

Polícia prende 7º envolvido em chacina

As investigações sobre a morte do policial militar Max Muller Rodrigues e outras duas pessoas, no Panaquatira, em maio deste ano, ainda continuam. Na última quarta-feira (11), a Policia Civil prendeu mais um suspeito de envolvimento na chacina, que aconteceu em uma chácara.

Cleonilson de Sousa Almeida, mais conhecido como "Bode", de 21 anos, foi preso no bairro Miritiuá, localizado em São José de Ribamar, após tentar fugir de uma blitz.

A princípio, o delegado Jader Alves, titular do Distrito Policial de Ribamar, informou não ter estabelecido ligação entre Bode e o crime que resultou na morte de cinco pessoas.

O suspeito só foi encaminhado à delegacia porque havia fotos em seu celular onde ele segurava armas.

Após investigações, foram encontradas mensagens no aparelho do suspeito, onde ele afirma envolvimento no crime.

Ainda de acordo com o delegado, Bode assumiu partici-



Celular de Cleonilson tinha mensagens que indicam participação em crime

pação em outros crimes, como tráfico de drogas e assaltos.

Ao todo, foram expedidos 12 mandados de prisão por envolvimento direto ou indireto no caso. Sete pessoas já foram presas e as outras cinco estão foragidas.

Segundo a polícia, Cleonil-

son, após ser ouvido, foi encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde vai cumprir um mandado de prisão temporária, que já havia sido expedido pela 2ª Vara Criminal de Ribamar, por envolvimento no crime.

» Relembre o caso

O crime ocorreu durante a madrugada do dia 24 de maio deste ano e terminou com a morte de cinco pessoas, entre os quais, dois bandidos. Bandidos invadiram a casa onde acontecia uma festa e anunciaram o assalto. O policial militar Max Muller Rodrigues, uma das vítimas, reagiu e os bandidos iniciaram a troca de tiros, que ainda causou a morte do empresário Alexandre Carvalho e da universitária Ananda Brasil. Os dois criminosos que acabaram mortos foram identificados como Josinaldo Aires da Costa, 27 anos, e Valbenilson Santos Lobato, 19 anos.



já foram presas suspeitas de envolvimento no crime

A Câmara de Mediação e Arbitragem da Associação Comercial do Maranhão poderá ser uma das primeiras do Brasil a firmar acordo com o Poder Judiciário para que suas decisões sejam reconhecidas como definitivas. O acordo envolve, além da ACM, o Tribunal de Justiça e a Confederação das Associações Comerciais (CAB).

Justiça determina reforma de hospital municipal de São Vicente Ferrer

A pedido do Ministério Público do Maranhão (MPMA), a Justiça determinou, em 10 de novembro, o início, em 120 dias, da reforma do Hospital Municipal Agostinho dos Santos Jacinto, único estabelecimento de saúde em São Vicente Ferrer. Pela decisão, a prefeitura também está obrigada a concluir as obras em 240 dias. Proferida pelo juiz Karlos Alberto Ribeiro Mota, a sentença resulta de Ação Civil Pública (ACP), ajuizada anteriormente pelo então titular da Promotoria de Justiça da Comarca, João José e Silva Veras, com base em irregularidades verificadas em inspeções sanitárias, realizadas em julho de 2010 e março de 2011. Alessandra Darub Alves é a atual titular da Promotoria de Justiça.

MEDIDAS

Na decisão, foram estabelecidas 35 medidas referentes aos serviços de urgência e emergência, radiologia, nutrição, farmácia hospitalar e básica do estabelecimento, que presta serviços de média e alta complexidade.

A sentença também define a realização de modificações

estruturais, aquisição de equipamentos médicos e genéricos, além da obtenção de documentos referentes ao funcionamento do hospital. Foi determinada, ainda, a obtenção de documentos para viabilizar o funcionamento do hospital, como alvará sanitário junto à Superintendência de Vigilância em Saúde do Maranhão (Suvisa-MA). O Hospital Municipal Agostinho dos Santos Jacinto também deve elaborar e implantar seu Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

“A conclusão a que se chega, portanto, é da existência de omissão do Município quanto à observância de seu dever constitucional de garantir a saúde dos cidadãos, e concomitantemente, a dignidade da pessoa humana”, afirma o juiz, na decisão.

A sentença estipula multa por descumprimento no valor de R\$ 10 mil diários, até o limite de R\$ 200 mil, cujo montante deve ser revertido à reforma do hospital. *(Ascom MPMA)*

Judiciário vai ouvir população de S.Luís e mais 12 municípios

Autoridades, estudantes, professores, representantes da sociedade civil organizada, membros de instituições públicas, magistrados, advogados e a comunidade em geral das comarcas da Ilha (São Luís, Raposa, São José de Ribamar e Paço do Lumiar), Alcântara, Anajatuba, Arame, Barreirinhas, Cantanhede, Humberto de Campos, Icatu, Itapecuru-Mirim, Rosário, Morros, Santa Rita e Vargem Grande participam, na próxima quinta-feira (19), da audiência pública da Ouvidoria do Poder Judiciário, que acontecerá a partir das 19h, no Auditório da Fiema, na Cohama.

Na audiência pública, o ouvidor-geral, desembargador Paulo Velten Pereira, receberá manifestações da população sobre a prestação dos serviços da Justiça estadual nos

termos da Comarca da Ilha e outros 12 municípios que integram o polo judicial de São Luís.

A audiência será a quinta promovida pela Ouvidoria este ano e está entre as ações planejadas pelo setor para promover maior aproximação entre o Poder Judiciário e a sociedade. As outras audiências ocorreram nos polos judiciais de Chapadinha, Pinheiro, São João dos Patos e Imperatriz. Em 2014, o serviço se estendeu às comarcas de Caxias e Bacabal.

A Ouvidoria do Judiciário também pode ser acionada pelo telefone 0800 707 1581 (Telejudiciário), por formulário eletrônico disponível no site www.tjma.jus.br, e-mail (ouvidoria@tjma.jus.br), “Fale Conosco” da Corregedoria e da Presidência, ou presencialmente, no Fórum Des. Sarney Costa (São Luís).